



ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Cultura – SECULT

## CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COEPA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COEPA.** No dia 21 de novembro de 2005, às 9h, no Salão de Eventos da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel - BPGMP, localizado à Av. Presidente Castelo Branco, 255 - Centro, em Fortaleza-Ce, foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural - COEPA, que teve como pauta os seguintes itens: I – Apresentação da instrução de tombamento da Casa de Antônio Conselheiro, Quixeramobim – Ce; II – Andamento da recuperação da Igreja de Viçosa e Sobrado Dr. José Lourenço; III – Detalhamento da reunião do COEPA com o Ministro da Cultura na cidade de Quixeramobim. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: **EVELINE VASCONCELOS**, Vice-Presidente do Conselho; **ROBLEDO VALENTE DUARTE**, suplente Coordenadoria de Patrimônio Histórico Cultural – COPAHC; **FRANCISCO JOSÉ B. BARROS**, Suplente da Secretaria de Turismo – SETUR; **LAURO CHAVES FILHO**, Representante da Secretaria da Infra-Estrutura - SEINFRA; **ANASTACIO JORGE MATOS DE SOUSA MARINHO**, representante da Procuradoria Geral do Estado – PGE; **EULER SOBREIRA MUNIZ**, representante da Universidade de Fortaleza – UNIFOR; **ANDRÉ LUIZ PINHEIRO**, Representante do Conselho Regional de engenharia e Arquitetura – CREA; **MARGARIDA JÚLIA FARIAS DE SALLES ANDRADE**, suplente da Universidade Federal do Ceará - UFC; **MARIA NORMA MAIA**, Representante da Universidade Estadual do Vale do Acaraú – URCA; **MARIA DA GLÓRIA LOPES VILLAR DE QUEIROZ**, Representante da Câmara dos Diretores Lojistas – CDL; **CARLOS RAFAEL DIAS**, suplente da Universidade Regional do Cariri – URCA; **DOMINGOS CRUZ LINHEIRO**, Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB; **MANOELA VALENÇA DE QUEIROZ**, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; **ROMEU DUARTE JUNIOR**, Representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN; **TEREZA REGINA**, representante da Secretaria de Desenvolvimento Local e Regional - SDLR e **ÂNGELA MÁRCIA F. A. BOMFIM**, Secretária Executiva do Conselho. A Vice-Presidente do Conselho, Eveline Vasconcelos, abriu a reunião justificando a ausência da Presidente, Cláudia Leitão, e em seguida iniciou com o item 3 da pauta - a vinda do Ministro da Cultura. Perguntou aos Conselheiros se consideravam importante a presença do COEPA em Quixeramobim e, em caso afirmativo, como seria a preparação da reunião. Os Conselheiros foram unânimes em considerar importante a presença do COEPA em Quixeramobim para o tombamento da Casa de Antônio Conselheiro, com a presença do Ministro da Cultura, Gilberto Gil.

Quanto à preparação da referida reunião, a Conselheira Manoela Queiroz sugeriu que houvesse uma reunião em Fortaleza, garantindo o quorum para a votação da instrução de tombamento, e que a ida a Quixeramobim cumpriria somente uma formalização. O Conselheiro Carlos Raphael discordou, sugerindo que a votação e aprovação da instrução de tombamento deveria ocorrer em Quixeramobim, na hora, e não somente de forma simbólica. O Conselheiro André Costa disse que se deve pensar a logística de deslocamento dos Conselheiros e questionou a Secult sobre as condições e estrutura que será disponibilizada. A Conselheira Eveline Vasconcelos disse que a Secretaria arcará com todas as despesas de deslocamento e que após a confirmação da vinda do Ministro da Cultura serão adotadas as providências necessárias à realização da reunião do Conselho em Quixeramobim. O Sr. Robledo Duarte, da Coordenação de Patrimônio da Secretaria, informou que o Prefeito de Quixeramobim está interessado no tombamento, e prestou total apoio à equipe que fez a visita técnica. O Conselheiro André Costa disse que fazer somente uma reunião simbólica em Quixeramobim poderia acarretar o esvaziamento da reunião. O Conselheiro Romeu Duarte também concordou com a realização da reunião do Conselho na cidade, como forma de prestigiar o ato. Segundo o Conselheiro, o Prefeito disse que este tombamento seria o início de uma série de outros tombamentos. Disse que existiam no município outras edificações interessantes. Enumerou 4 igrejas, sendo que uma, segundo ele, é única e que possui uma capela circular, neoclássica; casa histórica do século XVIII, dentre outras. Concluiu dizendo que seria uma oportunidade dos Conselheiros conhecerem outras edificações que considera de interesse histórico. Defendeu então a posição de que a reunião deveria ocorrer no Município de Quixeramobim. Com a concordância de todos sobre a realização da reunião para aprovação da instrução de tombamento da casa de Antônio Conselheiro em Quixeramobim, a Conselheira Eveline Vasconcelos solicitou que todos fizessem um pré-agendamento e que enviaria a confirmação da data da vinda do Ministro. O Conselheiro Romeu Duarte alertou para a necessidade da equipe responsável pela análise técnica programar a visita técnica. Os Conselheiros representantes do IPHAN e do CREA ofereceram carros para ajudar no deslocamento dos Conselheiros. A Conselheira Eveline Vasconcelos mencionou a lista sêxtupla que foi enviada ao Governador para o preenchimento de dois assentos no Conselho por ordem de votação, para que o Governador referendasse. O Conselheiro André Costa questionou sobre a duração do mandato dos novos Conselheiros, se obedeceriam a data dos demais Conselheiros. A Conselheira Eveline Vasconcelos ficou de enviar a lei para a Conselheira Manoela Queiroz. Em seguida, a Conselheira Eveline Vasconcelos deu início ao item 1 da pauta – apresentação da instrução de tombamento da Casa de Antônio Conselheiro, dizendo que não se prende somente às características arquitetônicas, mas ao fato, segundo ela, de ter sido residência de Antônio Conselheiro que teve influência no movimento de Canudos. Informou que a intenção inicial seria a de instalar uma biblioteca, mas que devem ser consideradas outras ocupações para a edificação. Disse que o arquiteto Fausto Nilo teve o seu pai como o último morador e que ele possui fotos da casa na sua forma atual e antiga, além de histórico da região de Quixeramobim e do movimento de Canudos. Segundo a Conselheira Eveline Vasconcelos a

consolidação do tombamento deve ter seu fechamento em janeiro, em Quixeramobim. Em seguida, abriu a palavra aos demais Conselheiros. Ficou definida a comissão para análise da instrução de tombamento: representantes da UNIFOR, URCA, IPHAN e UFC. O Conselheiro Fco. José Flexa sugeriu que as comissões sejam formalizadas, com o envio de ofícios comunicando os os quais representam. Em seguida, deu-se início ao item 2 da pauta – andamento da recuperação da Igreja de Viçosa e Sobrado José Lourenço. O Conselheiro Romeu Duarte informou que o IPHAN contratará diretamente o Centro de Restauro da Universidade de Minas Gerais. Informou que a pintura é a óleo, ao contrário do que se dizia anteriormente, e que o trabalho poderá ser feito desmontando as peças o que, segundo o Conselheiro, facilitará o trabalho. Destacou o ineditismo da técnica aplicada, desconhecida no Ceará, e da intenção do Prof. Liberal de Castro de promover visitas às obras de restauro, com caráter educativo, disseminando o conhecimento sobre a nova técnica. O Conselheiro disse que pessoas da comunidade são responsáveis pela limpeza e que existe uma expectativa da população sobre a abertura das portas da Igreja, atualmente fechada. Disse que o Governador espera que no Festival de Música em 2006 entregue a Igreja à população de Viçosa do Ceará. A Conselheira Eveline Vasconcelos perguntou ao Conselheiro representante do DERT se possuía informações sobre os serviços da coberta da Igreja. Segundo o Conselheiro, os serviços encontravam-se em processo de licitação. O Conselheiro Euler Muniz disse havia assistido, com os alunos da UNIFOR, os serviços de desmontagem do forro. A Conselheira Eveline Vasconcelos ressaltou que a obra constitui-se em exemplo. Falou sobre a criação da Escola de Artes e Ofício e da possibilidade do grupo inicial fazer parte da equipe de restauro da Escola. O Conselheiro Romeu Duarte falou do convênio com o MINC – Ministério da Cultura e disse que na agenda consta uma grande obra de restauro que é a do Museu do Ceará. Disse esperar contar com o apoio do DERT para a elaboração do projeto. Informou que a última obra de restauro do Museu data de 1987. Questionou sobre a exposição que encobre as características internas do Museu e que o Museu necessita de espaço para reserva técnica e biblioteca, o que pode ser possível no prédio que está sendo desapropriado. Continuou, dizendo que o edifício do Museu está pixado, com as esquadrias corroídas, apresentando problemas sérios de infiltração. Disse que o IPHAN atuará na restauração do Museu. O Conselheiro Lauro Chaves falou que a avaliação está quase pronta e que o orçamento está no setor de orçamento do DERT. Mencionou a dificuldade do DERT em atender o grande volume de serviços solicitados. O Conselheiro Romeu Duarte disse que é necessário um profissional especialista em orçamento para compor a equipe. Fez referência à experiência bem sucedida do restauro do Theatro José de Alencar, com a participação fundamental do DERT na equipe. A Conselheira Eveline Vasconcelos pediu que o Conselheiro Lauro Chaves, do DERT, converse com o seu Superintendente Paulo Pinho sobre a necessidade de priorizar o orçamento, uma vez que, segundo ela, o recurso está disponível. Sobre o Theatro José de Alencar, sugeriu uma reunião para discutir a desapropriação do entorno do Teatro. O Conselheiro Romeu Duarte falou da necessidade de seguir as normas de utilização do Teatro, evitando a realização de casamentos. Disse que o Theatro precisa de espaços menores, para evitar o palco principal que é mais caro, além

de espaços para a administração. Segundo o Conselheiro, será a maior intervenção que se terá no Centro da Cidade. Sugeriu a realização de um concurso de arquitetura para escolher um bom projeto a partir do plano de necessidades do Teatro. Citou o IAB como uma entidade com experiência sobre concursos e considera que tal ação dará visibilidade pela transparência. A Conselheira Eveline Vasconcelos disse que vai levar a proposta à Secretaria para avaliação. Quanto ao preço da desapropriação das edificações no entorno do teatro, o Conselheiro Lauro Chaves explicou que é considerado o valor de mercado e que as possibilidades para valorizar ou reduzir preço da edificação não são consideradas na avaliação. A legislação é rígida e, segundo ele, o preço considera o estado em que está e a forma como está. O Conselheiro Romeu Duarte disse que no próximo ano os recursos serão escassos e informou que a obra que poderá ser resolvida é a do Museu Jaguaribano. Segundo o Conselheiro, o acervo encontra-se no armazém da Prefeitura e que deseja retornar a proposta que foi encaminhada à Secretaria da Cultura, no valor de R\$ 300.000,00, cujo prazo do contrato expirou. Informou que tem negociado com o MINC para que estes recursos retornem ao Projeto com outra rubrica. Disse que gostaria de encaminhar à Secretaria e ao DERT para avaliar os serviços de adaptação da edificação do sobrado vizinho ao museu e na parte interna. Sugeriu agilização do DERT no fechamento do projeto. A Conselheira Eveline Vasconcelos perguntou ao representante do DERT se ele aceitaria o apoio dos engenheiros da COPAHC para a elaboração dos quantitativos do projeto, a ser viabilizado através de um convênio de cooperação entre Secretaria/Seinfra/ Iphan. O Conselheiro Romeu Duarte disse que ano que vem vai entrar o Prodetur III para o interior, conforme informado pelo Presidente do BNB, o que, segundo o Conselheiro, gerará uma demanda ainda maior para o DERT. Sugeriu melhorar a estrutura de projetos do referido órgão. O Sr. Robledo Duarte informou que a falta dos orçamentos quantitativos dos projetos está impactando no envio de projetos à lei Rouanet que agora, segundo ele, não aceita somente o valor estimado. A partir da concordância do Conselheiro do DERT, a Conselheira Eveline Vasconcelos disse que encaminharia ofício solicitando o treinamento dos engenheiros da Secretaria junto ao DERT. O Conselheiro Francisco José informou que o Prodetur abrange os municípios de Fortaleza, Aquiraz e Camocim. Disse que são realizados estudos de viabilidade para saber se o projeto tem condições de sustentabilidade e que em Fortaleza 10 obras serão de responsabilidade do Governo do Estado e 4 da Prefeitura Municipal de Fortaleza (praças, Estoril e Palácio do Bispo). Segundo ele, os termos de referência encontram-se em elaboração. O Sr. Robledo Duarte informou que até o dia 10 do próximo mês será lançada a licitação do Centro de Turismo. Em seguida, o Conselheiro Romeu Duarte falou de Camocim. Disse que se constitui numa oportunidade ímpar de valorização do potencial turístico. Segundo ele, a Prefeitura de Camocim passa por uma situação administrativa difícil mas que considera uma mina de ouro, o aproveitamento da área como destino cultural e que o Estado não deve perder a oportunidade de criar um destino turístico. Lembrou que o espaço pode ser utilizado para a realização de shows. Disse que foi pensado para a estação ferroviária a construção de um museu ferro-naval. Informou que os barcos e o botes do Ceará já estão sendo mapeados pelo IPHAN. Destacou a vocação turística da cidade. O

Conselheiro Domingos Linheiro sugeriu uma reunião na Secretaria com o Prefeito de Camocim e a Secretária Municipal da Cultura, Silvana Valente, para discutir o projeto. O Conselheiro Carlos Raphael registrou que em setembro completa 70 anos do Caldeirão e 60 anos do José Lourenço. Segundo ele, o Rosembergue Cariri é o mentor do projeto e já teve contato com o IPHAN para discutir sobre a administração do parque ecológico do Caldeirão. Disse que as discussões são preliminares e que posteriormente colocará o assunto em pauta no Conselho. Concluídos todos os itens da pauta e como nada mais houvesse a ser tratado, eu, Ângela Márcia Fernandes Araújo Bomfim, Secretária da Reunião do Conselho, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos Conselheiros presentes nesta Reunião Ordinária.

---

**EVELINE VASCONCELOS**

Vice Presidente do Conselho

---

**ROBLEDO VALENTE DUARTE**

Coordenadoria de Patrimônio Histórico Cultural – COPAHC

---

**FRANCISCO JOSÉ B. BARROS**

Secretaria de Turismo – SETUR

---

**MARIA NORMA MAIA**

Universidade Estadual do Vale do Acaraú – URCA

---

**LAURO CHAVES FILHO**

Secretaria da Infra-Estrutura - SEINFRA

---

**ANÁSTACIO JORGE MATOS DE SOUSA MARINHO**

Procuradoria Geral do Estado

---

**MARGARIDA JÚLIA FARIAS DE SALLES ANDRADE**

Universidade Federal do Estado do Ceará – UFC

---

**EULER SOBREIRA MUNIZ**

Universidade de Fortaleza – UNIFOR

---

**DOMINGOS CRUZ LINHEIRO**

Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB

---

**MANOELA VALENÇA QUEIROZ**

Ordem dos Advogados do Brasil - OAB

---

**MARIA DA GLÓRIA LOPES VILLAR DE QUEIROZ**

Câmara dos Diretores Lojistas - CDL

---

**ROMEU DUARTE JÚNIO**

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN

**CARLOS RAFAEL DIAS**

Universidade Regional do Cariri – URCA

**ANDRÉ LUIZ PINHEIRO FERREIRA COSTA**

Conselho Regional de engenharia e Arquitetura –  
CREA

**TEREZA REGINA**

Secretaria de Desenvolvimento Local e Regional - SCLR

---

**ÂNGELA MÁRCIA F. ARAÚJO BOMFIM**  
Secretária Executiva do Conselho